



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – S U F R A M A

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

2017/2018



Manaus, 2018

SUPERINTENDENTE DA SUFRAMA

Appio da Silva Tolentino

EQUIPE TÉCNICA

**Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (Instituída pela Portaria SUFRAMA nº
486/2016)**

David Rocha Silva

Ezequiel da Conceição Lima

Fernanda Nacif Marçal

Gilvânio da Silva Paiva

Tayana Costa Rubim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	5
1.1. Energia Elétrica.....	5
1.2. Água.....	6
1.3. Material de Consumo.....	7
1.3.1. Papel.....	7
1.3.2. Copo Descartável.....	8
1.3.3. Tonner.....	10
1.4. Coleta Seletiva.....	11
1.5. Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (MMA).....	12
1.6. Ações de Conscientização.....	13
1.6.1. Dia Mundial do Meio Ambiente.....	13
1.6.2. Afixação de etiquetas informativas nas dependências da SUFRAMA.....	15
1.7. Capacitação dos servidores.....	17
1.7.1. Curso de Sustentabilidade na Administração Pública – Programa A3P.....	17
2. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO.....	19
3. PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM REALIZADAS EM 2019.....	23
4. CONCLUSÃO.....	24

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o desenvolvimento e a evolução das ações do Plano de Logística Sustentável da SUFRAMA (PLS-SUFRAMA), conforme definido no art. 14 da Instrução Normativa N° 1, de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu a elaboração dos relatórios de acompanhamento, e em conformidade às metas estabelecidas no Plano de Trabalho do Termo de Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública, celebrado entre a Suframa e o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O PLS-SUFRAMA, instituído em 2017, representa o compromisso da Suframa no sentido de promover mudanças culturais e comportamentais no conjunto dos seus servidores e colaboradores.

Os dados apresentados neste relatório refletem os indicadores, em geral, de consumo e custo, envolvidos em cada item mensurável do eixo temático, no período de Janeiro de 2017 a julho 2018, em comparação aos anos anteriores.

Espera-se que este relatório de monitoramento e avaliação contribua para o aperfeiçoamento das ações implementadas e para a ampliação ao acesso e transparência para toda a sociedade das ações e projetos de sustentabilidade da Suframa.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

1.1. ENERGIA ELÉTRICA

Com o propósito de alcançar uma redução no consumo de energia elétrica, principalmente, para mostrar aos servidores e colaboradores a importância do monitoramento contínuo de luzes e equipamentos elétricos desnecessariamente ligados, foram realizadas ações de conscientização dos servidores e a afixação de etiquetas com lembretes “Apague a Luz”, conforme figura 1.

Figura 1. Etiquetas de Energia Elétrica



Para averiguar os resultados, a CGLOG/SAE fez o levantamento dos dados de consumo de energia elétrica por meio de consulta nas próprias faturas que são apresentadas mensalmente pela Eletrobrás Amazonas (Matrícula 0087073-0).

O montante informado na Tabela 1 contempla os seguintes itens de despesa: consumo ponta; demanda; consumo fora de ponta; em r exceto fora de ponta.

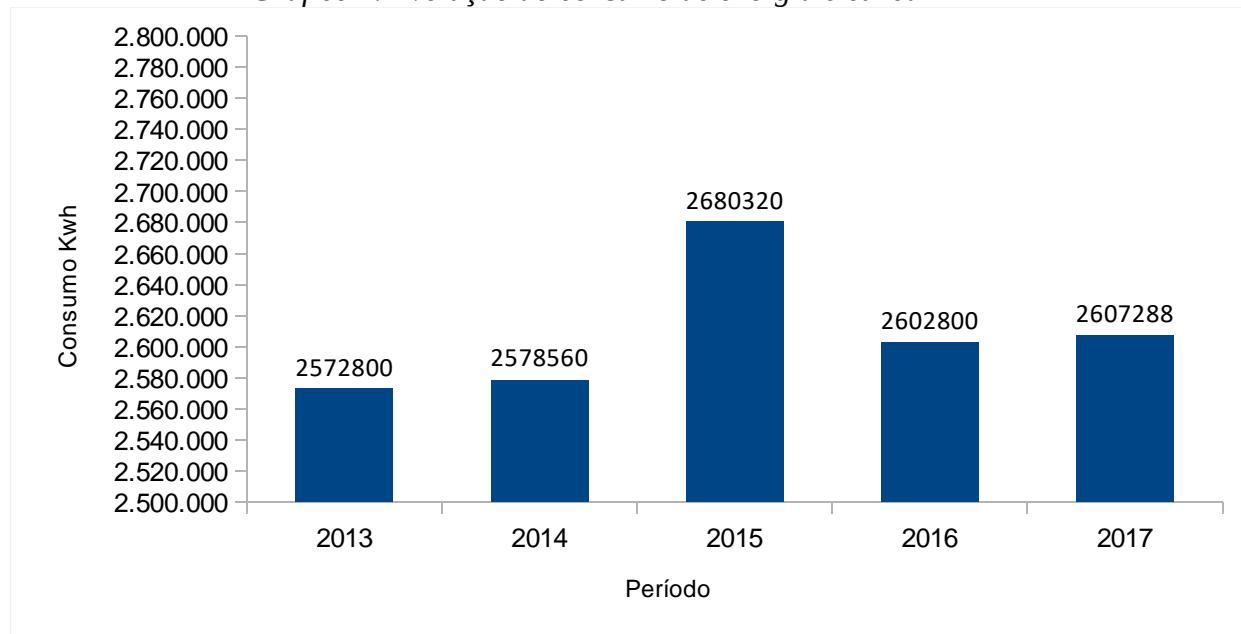
Tabela 1. Levantamento do Consumo de Energia Elétrica

Unidade	Tipo de Consumo	2016		2017		2018	
		Kwh	R\$	Kwh	R\$	Kwh	R\$
Sede	Demanda Contratada	2.602.800	1.213.766,27	2.607.288	1.465.868,52	1.208.280	788.975,42

Fonte: SEAPA/COAUX/CGLOG/SAE

Ademais, com o intuito de analisar a evolução do consumo de energia elétrica foi elaborado o Gráfico 1, que demonstra o consumo em Kwh, no período de 2013 a 2017.

Gráfico 1. Evolução do consumo de energia elétrica



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

Observa-se que, a meta estipulada de reduzir 10% do consumo de energia elétrica até dezembro de 2017, em relação a 2016, não foi alcançada, uma vez que, ocorreu o aumento de cerca de 0,17% do consumo, conforme demonstrado pelo Indicador 1:

$$\text{Indicador 1 (I1_{energia})} = [1 - (\text{Consumo em 2017}/\text{Consumo em 2016})] * 100 = -0,17$$

Entretanto, por não ser um aumento significativo, aferre-se que o consumo de energia elétrica na SUFRAMA manteve-se estável, sendo necessário a revisão e ajustes das iniciativas destinadas à redução do consumo de energia elétrica.

1.2. ÁGUA

O prédio sede da SUFRAMA e seus anexos são abastecidos por poço artesiano próprio. O contrato de fornecimento de água vigente é mantido apenas com a contratação de uma demanda (cota) mínima, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Levantamento do Consumo de Água¹

Unidade Consumidora	Tipo de Consumo	2016		2017		2018	
		m ³	R\$	m ³	R\$	m ³	R\$
Sede	Cota	144	4.008,16	144	4.363,68	144	2.181,84

Fonte: SEAPA/COAUX/CGLOG/SAE

¹O consumo informado refere-se a taxa fixa referente ao contrato com a Manaus Ambiental (Matrícula 515), isto porque, a SUFRAMA possui poço.

Dessa forma, não foram delineadas medidas para redução do gasto financeiro e quantidade consumida com o consumo de água. As ações foram voltadas para a conscientização do consumo racional da água e redução dos desperdícios, com a utilização de etiquetas informativas (ver figura 2).

Figura 2. Etiquetas de racionalização de Água



Importa mencionar que, os banheiros e demais dependências da sede e anexos são adaptados com torneiras do tipo temporal e caixas de descarga com controle de volume, o que evitam significativamente o desperdício de água.

1.3. MATERIAL DE CONSUMO

1.3.1. Papel

O consumo de papel na instituição apresentou uma queda significativa ao longo de 2017 e 2018, conforme tabela 3.

Tabela 3. Levantamento do consumo de Papel

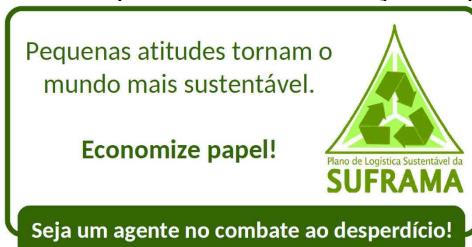
Unidade	2016		2017		2018 (JAN-JUN)	
	Unidade	R\$	Unidade	R\$	Unidade	R\$
Sede	2.412	22.673,24	1.577	14.825,38	323	3.036,52

Fonte: SEALM/COPEL/CGLOG/SAE.

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação de documentos na SUFRAMA, em junho de 2017, foi a principal iniciativa responsável por essa redução.

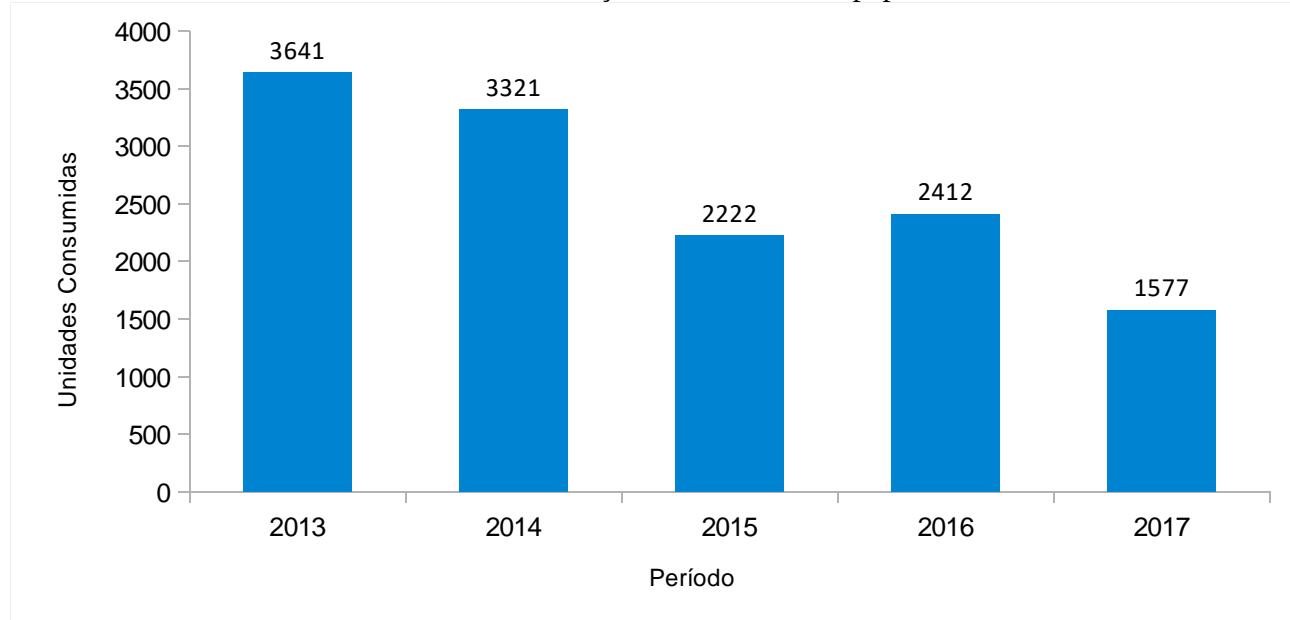
Adicionalmente a essa iniciativa, foi realizada a conscientização dos servidores por meio de etiquetas informativas, alertando sobre a importância de economizar papel e reutilizar folhas de para rascunho, conforme figura 3.

Figura 3. Etiquetas de racionalização de papel



Ao analisar a evolução do consumo de papel na instituição, observa-se que, desde 2014, a instituição apresentava uma tendência de redução do consumo de papel, sendo a maior redução em 2017, de acordo com o gráfico 2.

Gráfico 2. Evolução do consumo de papel



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

O Indicador de Papel ($I4_{papel}$), relativo ao ano de 2017, demonstra uma redução de 34,61 % do consumo de papel, conforme cálculo abaixo.

$$I4_{papel} = [1 - (\text{Consumo 2017}/\text{Consumo 2016}) \times 100] = 34,61 \%$$

Vale destacar que, devido a implantação do SEI ter ocorrido apenas no segundo semestre de 2017, a projeção é de que, até o final de 2018, este indicador alcance a meta de 50%.

1.3.2. Copo Descartável

Para redução do consumo de copo descartável, foi realizada a iniciativa de conscientização dos servidores e colaboradores, por meio da afixação de etiquetas (ver figura 4).

Figura 4. Etiquetas de rationalização de copo descartável



A fim de verificar o efeito destas iniciativas, foi realizado o levantamento do consumo de copos plásticos, pela CGLOG/SAE, conforme tabela 4.

Tabela 4. Levantamento do consumo de Copo Descartável

Unidade	2016		2017		2018 (JAN-JUN)	
	Unidade	R\$	Unidade	R\$	Unidade	R\$
Sede	4.602	6.226,18	1308	1.675,08	263	344,28

Fonte: SEALM/COPEL/CGLOG/SAE.

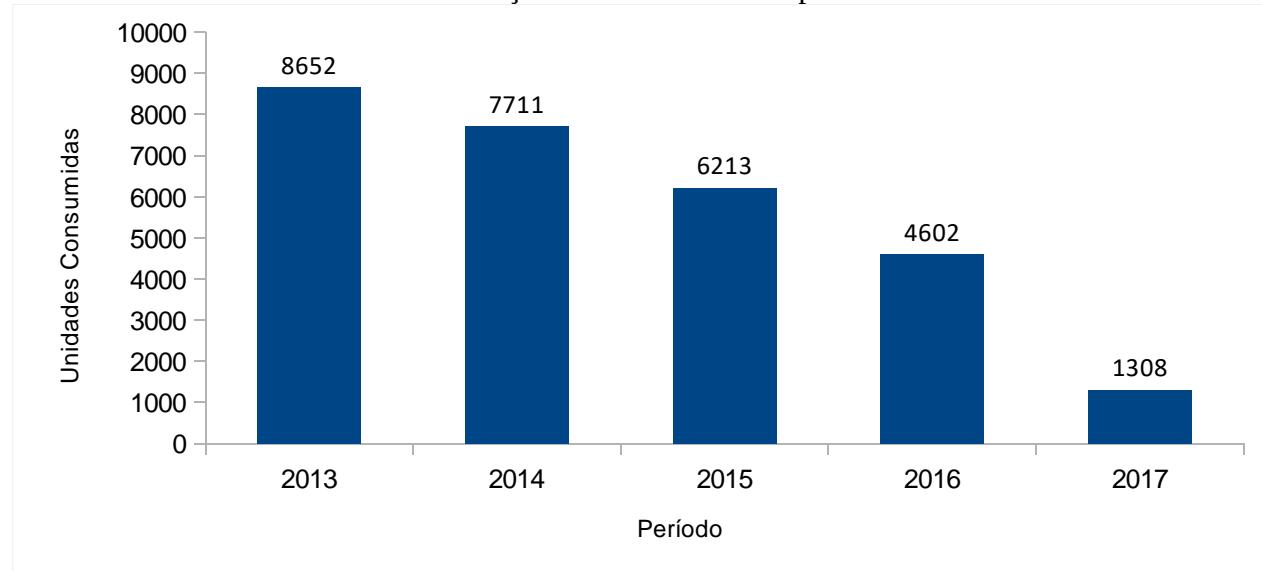
Destaca-se que, o material copo descartável para água estava em falta desde abril de 2017 até julho de 2018, portanto o consumo referente a este período na tabela 4, de abril a dezembro de 2017 e em 2018, refere-se apenas ao atendimento de copo descartável para café.

Analizando os dados da tabela e calculando o indicador estipulado para este item de despesa (I_{Copo}), observa-se que, em 2017, a Suframa diminuiu cerca de 71,57% o consumo de copos plásticos, comparado ao consumo em 2016.

$$I_{Copo} = [1 - (\text{Consumo 2017} / \text{Consumo 2016})] \times 100 = 71,57\%$$

Este percentual representa uma redução significativa no consumo de copos plásticos, coadunando com a evolução de consumo na instituição, a qual demonstra um consumo mais racional, como é possível verificar no gráfico 3.

Gráfico 3. Evolução do consumo de Copo Descartável



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

1.3.3. *Tonner*

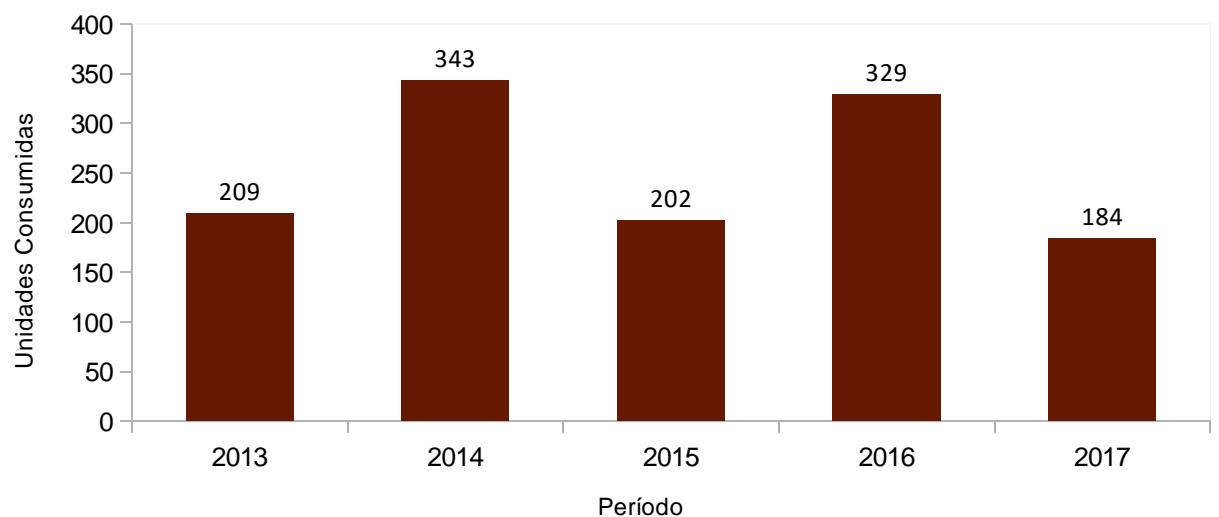
Similarmente ao que ocorreu com o consumo de papel, o consumo de *tonner* foi significativamente afetado pela implantação do SEI e, por isso, apresentou uma queda considerável entre os anos de 2016 e 2017, explicitado na tabela 5 e no gráfico 4.

Tabela 5. Levantamento do consumo de Tonner

Unidade	2016		2017		2018 (JAN-JUN)	
	Unidade	R\$	Unidade	R\$	Unidade	R\$
Sede	329	41.865,50	184	22.367,97	48	7.658,97

Fonte: SEALM/COPEL/CGLOG/SAE.

Gráfico 4. Evolução do consumo de Tonner



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

De acordo com o indicador ($I5_{tonner}$), verifica-se que, a meta esperada de 25% de redução para este item foi superada em 2017, pois, obteve-se uma redução de 44% no consumo de *tonner*. Tal redução representa um resultado positivo para os objetivos de sustentabilidade da instituição.

$$I5_{Tonner} = [1 - (\text{Consumo 2017} / \text{Consumo médio 2016})] \times 100 = 44,07 \%$$

Há expectativas de que esta redução atinja um percentual maior ainda, considerando que, os impactos da implantação do SEI serão mais perceptíveis a partir de 2018.

1.4. COLETA SELETIVA

A Coleta Seletiva ainda não foi implantada por completo na SUFRAMA. No que diz respeito a destinação correta de resíduos, as etapas pré-operacionais para implantação da Coleta Seletiva foram concluídas, tais como: (1) Formação e organização de Grupo de Trabalho para implementar a Coleta Seletiva; (2) Elaboração de Diagnóstico de Gestão e coleta de resíduos da SUFRAMA; (3) Ações de sensibilização/conscientização; (4) Elaboração de Termo de Referência e; (5) Elaboração de Plano de Ação Operacional. Assim, estão em andamento as tratativas para conclusão deste processo.

Entretanto, por meio da Comissão Permanente de Avaliação de Documento – COPAD, alguns documentos e arquivos já estão sendo direcionados à Associações e Cooperativas para reciclagem e coleta periódica.

Em 2016, foi lançado o Edital de Habilitação N°01/2016 para o processo de habilitação e seleção de Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis para coleta periódica de documentos e processos, para fins de reciclagem. Nesse edital, foram habilitadas Associações e Cooperativas para coleta periódica de documentos na SUFRAMA.

Em 2017, dando continuidade ao edital, foram eliminadas 272 toneladas e 523 quilos de documentos relativos ao Protocolo de Ingresso de Mercadoria Nacional (PIN).

1.5. ADESÃO AO PROGRAMA AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P) DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA)

A A3P é um programa do MMA que busca incorporar os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da Administração Pública. É uma iniciativa voluntária, na qual as instituições e seus funcionários são incentivados a adotar ações sustentáveis no ambiente de trabalho, desde pequenas mudanças de hábito, até atitudes que geram economia.

Nesse sentido, ao longo de 2017 e 2018, a Suframa, por meio da Comissão Gestora do PLS, envidou esforços para adesão oficial à A3P. Em agosto de 2018, esse processo de formalização do Termo de Adesão foi concluída com a publicação do extrato do termo no Diário Oficial da União e recebimento do certificado de adesão (figura 5).

Figura 5. Certificado de Adesão da SUFRAMA à A3P



Ademais, além do termo de adesão, foi estabelecido um Plano de Trabalho para a Suframa que contêm o cronograma de iniciativas a serem implementadas.

A finalidade dessa iniciativa é integrar esforços para desenvolver, no âmbito da Suframa, projetos destinados à implementação do Programa A3P, com o objetivo de promover a conscientização de uma cultura antidesperdício e a utilização coerente dos recursos naturais e dos bens públicos.

Assim, a SUFRAMA consolida junto ao Governo Federal o seu compromisso de contribuir no enfrentamento das questões ambientais, buscando estratégias que repensem os atuais padrões de consumo e inserindo componentes sociais e ambientais no cotidiano de suas atividades.

1.6. AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO

1.6.1. Dia Mundial do Meio Ambiente

A SUFRAMA, em 05/06/2017, realizou diversas atividades alusivas ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Dentre essas, ocorreu a apresentação aos servidores e colaboradores do Plano de Logística Sustentável (PLS), com o objetivo de difundir as ações ambientais e de sustentabilidade na instituição.

O plano foi apresentado pela presidente da Comissão Gestora do PLS-SUFRAMA, Fernanda Nacif, a qual apresentou as diretrizes do Plano, focado em quatro eixos (energia elétrica, água, material de consumo e coleta seletiva) e desenvolvido para implementação na sede da autarquia e nos prédios anexos I e II, em Manaus.

Durante o lançamento do PLS, também foi realizada uma breve apresentação sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), integrante das ações do Plano de Logística Sustentável e que passou a funcionar oficialmente na autarquia a partir de junho de 2017.

O servidor Billidins Ramos, administrador da Coordenação Geral de Modernização e Informática (CGMOI) e vice-presidente do grupo de trabalho que implantou o SEI, destacou alguns dos benefícios que o sistema vai trazer à autarquia: “O SEI substituirá o *host* de vários sistemas que não mais precisaremos pagar, reduzindo vários contratos e gerando uma economia para a SUFRAMA. Ele também reduz, em média, 30% do consumo de papel nas instituições”, exemplificou.

Além do lançamento do Plano de Logística Sustentável, a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente contou com outras ações na programação. No hall da autarquia, houve a distribuição de 50 mudas de plantas frutíferas (manga, acerola, rambutan, jambo e amora), em parceria com a Prefeitura de Manaus, e também de pés de alface.

Os engenheiros agrônomos da Coordenação Geral de Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários (CGPAG), Laudir Ballico e Henrique Silva, promoveram *workshop* sobre hortas e jardins suspensos para cerca de 20 servidores, apresentando dicas para o plantio e cultivo em espaços pequenos.

Por fim, também no hall, a Eco Cooperativa expôs cerca de 15 itens de artesanato produzidos a partir de materiais recicláveis.

Fotos do evento “Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente”



1.6.2. Afixação de etiquetas informativas nas dependências da SUFRAMA

A Comissão Gestora do PLS-SUFRAMA realizou, nos meses de julho e agosto, visitas em cada unidade administrativa para passar instruções sobre como reduzir o impacto ambiental nas atividades cotidianas.

Em complemento a estas orientações, foram afixadas etiquetas informativas de economia de energia elétrica, de papel, de copos descartáveis, entre outras. Também foram afixadas etiquetas nos banheiros e salas de reuniões, conforme exemplo na foto abaixo.

Foto das etiquetas informativas afixadas nas dependências da SUFRAMA



Durante as visitas, foi possível verificar que a maioria dos servidores já realizavam iniciativas de racionalização de recursos. Muitos utilizam a prática de reutilizar papéis para rascunho e utilizam garrafinhas e canecas como forma de evitar o uso de copos descartáveis. Como registro destas iniciativas foram feitas diversas fotos dos servidores.

Assim, considerando as iniciativas propostas no PLS-SUFRAMA relacionadas à conscientização dos servidores, apenas três não foram realizadas, quais sejam: implantar sistema de coleta de sugestões de ações e práticas a serem incorporadas e disponibilizar, na intranet, dados e informações de temas atinentes à sustentabilidade.

Fotos de servidores que aderiram ao uso de canecas e garrafinhas contribuindo para a economia de copos descartáveis

Coordenações: COGEC, CGMOI/SAE, Gabinete da SAO e CGORF/SAE



1.7. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

1.7.1. *Curso de Sustentabilidade na Administração Pública – Programa A3P*

Nos dias 17 e 18 de outubro de 2018, foi realizado no auditório da SUFRAMA o curso de Sustentabilidade na Administração Pública, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

O objetivo do curso foi levar conhecimento aos gestores públicos sobre o Programa A3P, o qual pretende promover a implementação de práticas de sustentabilidade, visando à proteção do Meio Ambiente. O cronograma do curso e demais informações constam na figura 6.

O curso contou com a participação de servidores da SUFRAMA, dos representantes da Prefeitura Municipal de Manaus, por meio das Secretarias de Meio Ambiente e de Planejamento e Finanças, do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

FOTOS DO CURSO DE SUSTENTABILIDADE REALIZADO NA SUFRAMA



Figura 6. Folder do Curso de Sustentabilidade

CURSO DE SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

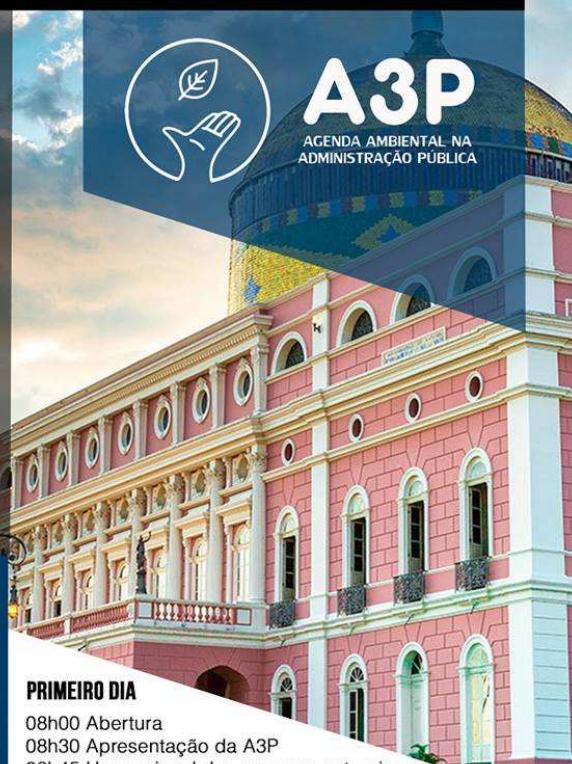
A SUFRAMA-Superintendência da Zona Franca de Manaus, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam para o Curso de Sustentabilidade na Administração Pública

PÚBLICO: representantes do Executivo municipal, estadual e federal (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros); Legislativo (vereadores e assessores) e Judiciário da região

OBJETIVO: Levar ao conhecimento dos gestores públicos da região o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do MMA. Pretende-se promover a implementação de práticas de sustentabilidade, visando a proteção do meio ambiente e consequente economia de recursos

O curso possui dois focos: 1) o que é A3P; 2) Fortalecimento da Gestão Municipal sob o ponto de vista ambiental. Serão abordados os seis eixos temáticos da A3P: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos; b) gerenciamento de resíduos sólidos; c) qualidade de vida no ambiente de trabalho; d) sensibilização e capacitação dos servidores; e) contratações públicas sustentáveis; f) construções sustentáveis

MANAUS-AM
Data: 17 e 18 de Outubro de 2018
Local: Auditório Floriano Pacheco
Superintendência da Zona Franca de Manaus
Av. Ministro Mário Andreazza, n.º 1.424
Distrito Industrial - CEP: 69075-830 - Manaus/AM



PRIMEIRO DIA

08h00 Abertura
08h30 Apresentação da A3P
08h45 Uso racional dos recursos naturais
10h15 Café
10h30 Uso racional dos recursos naturais
12h00 Almoço
13h30 Construções sustentáveis
14h30 Gestão de resíduos
15h30 Café
16h00 Gestão de resíduos
17h30 Avaliação / encerramento

SEGUNDO DIA

08h00 Licitações sustentáveis
09h15 Sensibilização e capacitação do servidor
10h30 Qualidade de vida no ambiente de trabalho
12h00 Almoço
13h30 Fortalecimento da Gestão municipal (FGM) – gestão de projetos
14h00 Proposta de construção de projetos
15h00 Café
15h30 Trabalho em grupo: elaboração de projetos para FGM
16h30 Apresentação dos trabalhos
17h30 Avaliação / encerramento

TRAZER BLOCO DE ANOTAÇÃO, CANETA, CRACHÁ INSTITUCIONAL E CANECA NÃO-DESCARTÁVEL

INSCRIÇÕES
CLIQUE AQUI

EVENTO GRATUITO

SUFRAMA
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

ONU meio ambiente

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

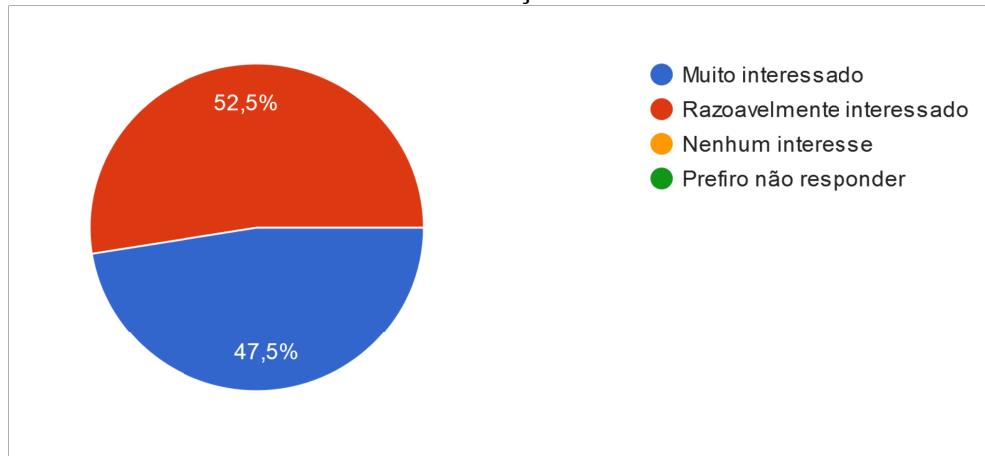
2. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

A fim de avaliar a percepção dos servidores em relação à adoção de práticas de sustentabilidade nas suas atividades, foi aplicado questionário *online* com temas relacionados ao PLS-SUFRAMA.

O questionário foi composto por oito perguntas e disponibilizado via e-mail, em 22/11/2018. Entretanto, um número pequeno de servidores e colaboradores responderam ao questionário, totalizando 59 respostas, ou seja, cerca de 11% dos servidores ativos. Os setores mais participativos foram: CGLOG, CGDER, CGMOI e ALCMS.

O primeiro item do questionário tinha como objetivo qualificar o interesse dos servidores em relação aos assuntos ligados à Sustentabilidade e Meio Ambiente. Conforme o gráfico 1, nota-se que, 52% dos participantes se mostraram “razoavelmente interessados” nos temas relacionados à Sustentabilidade e Meio Ambiente e; 47,5% manifestaram estar “muito interessados” nestes temas.

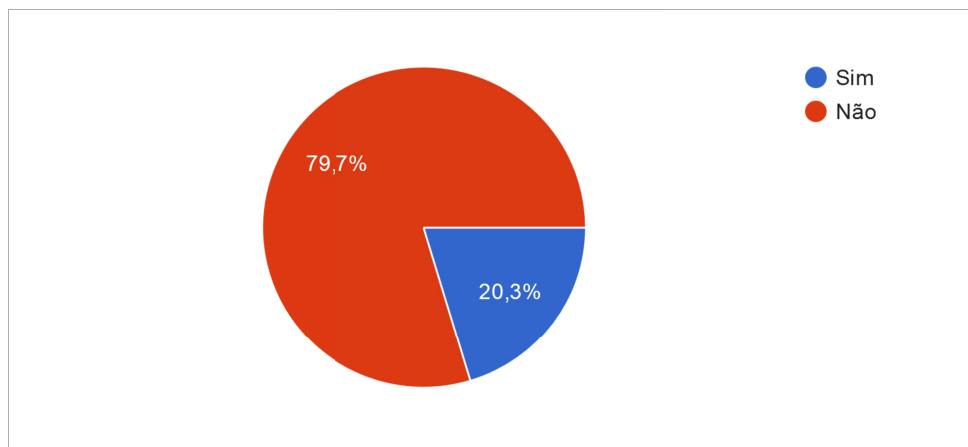
Gráfico 1 – Interesse dos servidores em relação à Sustentabilidade e Meio Ambiente



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

Em relação ao segundo item, o intuito foi verificar se os servidores conheciam o PLS-SUFRAMA e suas ações. Analisando o gráfico 2, que remete ao resultado do segundo item, observa-se que, a maioria dos servidores, mais especificamente 79,7% servidores, não conhecem o plano.

Gráfico 2 – Número de servidores que conhecem o PLS-SUFRAMA e suas ações

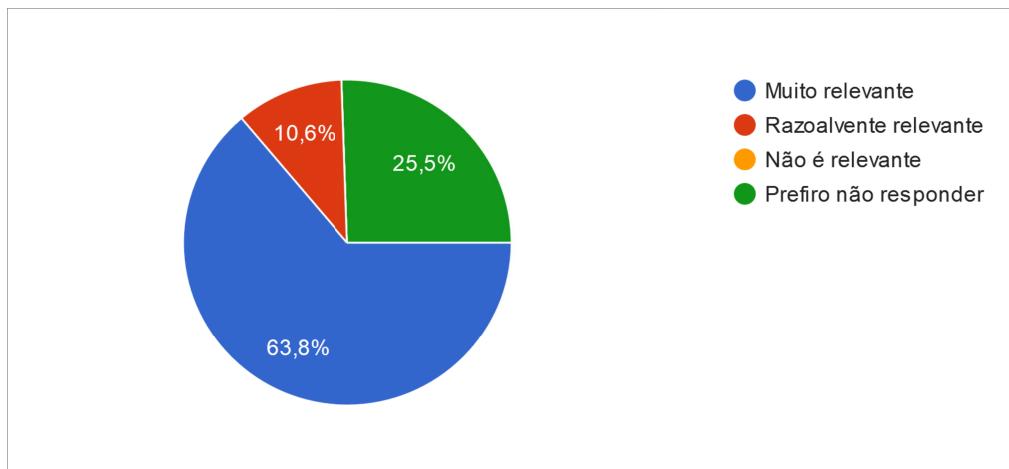


Fonte: elaborado pela equipe técnica.

Importa mencionar que, o PLS-SUFRAMA encontra-se publicado no site institucional da Suframa, sendo este site de amplo conhecimento de todos os servidores. Entretanto, o resultado encontrado demonstra uma falha na divulgação, sendo necessário ampliar e diversificar os meios de divulgação do plano.

Quanto ao terceiro item, foi verificada a relevância para os servidores de planos de racionalização de recursos, tal como o PLS-SUFRAMA. Verificou-se que, de acordo com o gráfico 3, cerca de 63% dos servidores consideram “muito relevante” planos desta natureza.

Gráfico 3 – Relevância para os servidores de um plano de racionalização de recursos



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

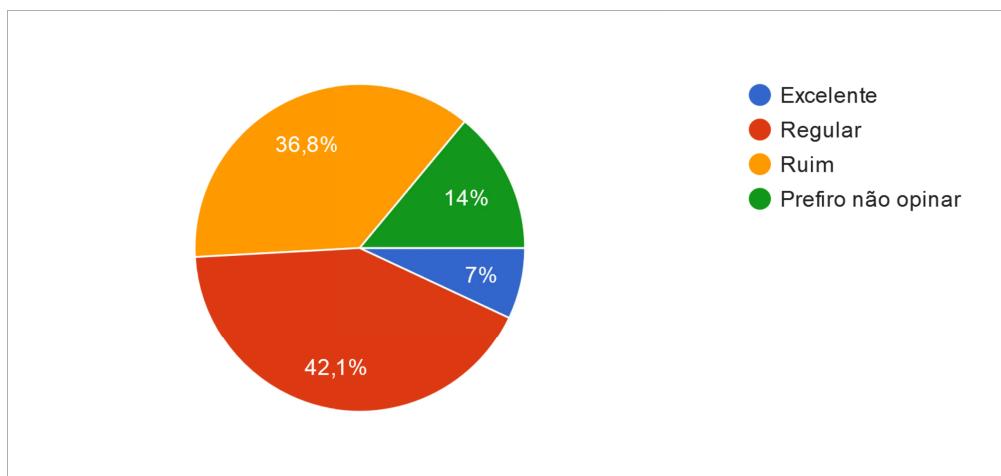
No item 4, foi realizado o levantamento das ações executadas pelos servidores no desempenho das suas atividades rotineiras. Dentre as ações citadas, a maioria dos servidores realizam ações voltadas à racionalização de copo descartável, energia elétrica, papel e água.

Adicionalmente, foi solicitado, no item 5, que o servidor especificasse as ações de racionalização de recursos realizadas. As ações mais usualmente realizadas foram:

- Desligar os aparelhos eletrônicos da sala quando não há ninguém;
- Imprimir somente o estritamente necessário;
- Utilização de canecas, garrafinhas e copos individuais, evitando e racionalizando o uso de descartáveis;
- Reutilização de papel;
- Utilização de somente 1 folha de papel para secar as mãos no banheiro;
- Manter o monitor desligado e o computador em modo “Suspender” enquanto não está em uso.

Na avaliação da atuação da Suframa na adoção de ações de sustentabilidade no desempenho de suas atividades institucionais, relativa ao item 6 do questionário, 42,1% dos servidores avaliaram como regular a atuação e 36,8% como ruim, o que pode ser visualizado no gráfico 4.

Gráfico 4. Avaliação pelos servidores da atuação da Suframa



Fonte: elaborado pela equipe técnica.

Por fim, no item 7, os servidores deram sugestões de iniciativas relacionada à sustentabilidade que poderiam ser adotadas na instituição, tais como:

- Racionalizar energia elétrica, utilizando o desligamento individual das lâmpadas de iluminação nas salas;
- Reaproveitamento da água da chuva para limpeza de pátios;
- Divulgar, periodicamente, as ações realizadas de sustentabilidade;
- Instalar placas solares;
- Implantar a coleta seletiva de lixo;
- Disseminação de palestras para que ensinem os servidores a fazerem a separação apropriada do lixo;

- Realizar a coleta de papéis para reciclar;
- Ampliar o PLS-SUFRAMA para as unidades descentralizadas;
- Incentivar a adoção de copos/garrafas/canecas;
- Implantar o teletrabalho/ home office (com impactos sustentáveis e financeiros);
- Criação de grupo de trabalho para avaliar a viabilidade econômica de utilização de energia renovável (Ex.: painéis solares);
- Maior atenção quanto a manutenção de instalações nos banheiros, os vazamentos são recorrentes;
- Limpeza de filtros do ar-condicionado periodicamente;
- Retirar da tomada os eletrodomésticos após o uso;
- Fazer campanha de água, papel e energia para sensibilizar os servidores; 3. Investir em treinamento de sustentabilidade no ambiente público e;
- Adotar o maior número possível de reuniões por meio de videoconferência, inclusive para reuniões do CAS;

Diante dos resultados encontrados, constata-se que é necessário uma melhor atuação da Suframa em relação às atividades de sustentabilidade, bem como, a interação com os servidores, principalmente no que diz respeito à divulgação de suas ações.

3. PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM REALIZADAS EM 2019

A incorporação das práticas de sustentabilidade é um processo progressivo e que necessita de constantes revisões e redimensionamentos. Para o sucesso das ações é necessário a efetiva participação e colaboração dos servidores e demais prestadores de serviços.

Tendo isto em vista, com o intuito de ampliar a abrangência e eficácia do PLS-SUFRAMA, pretende-se realizar, em 2019, além das iniciativas já propostas, novas iniciativas, conforme a seguir:

- Executar o plano de ação estabelecido no Termo de Adesão à A3P;
- Intensificar as ações de conscientização e divulgação, tais como: e-mails informativos e palestras atinentes à sustentabilidade;
- Elaborar iniciativa para conscientizar os servidores sobre as condutas adequadas em relação a animais abandonados na instituição, bem como campanhas de conscientização contra os maus tratos a animais e disseminação da legislação vigente sobre o tema;
- Realizar evento de comemoração ao dia mundial do meio ambiente e;
- Realizar iniciativa de recolhimento de pilhas e baterias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados e alusivos ao primeiro período de implementação do PLS-SUFRAMA demonstram a construção de um caminho rumo ao uso sustentável de recursos naturais e bens públicos, além do combate ao desperdício e a promoção de uma cultura de consumo consciente.

Com o encerramento deste primeiro período, é possível avaliar, de modo geral, que os resultados alcançados são positivos. Obteve-se reduções significativas no consumo de copo descartável, papel e *Tonner*.

Nesse sentido, os resultados alcançados até aqui espelham o comprometimento e empenho das áreas operacionais e da Alta Administração, principalmente das coordenações ligadas à CGLOG/SAE, que são os responsáveis pelas contratações, fiscalização de contratos e compras de materiais. Tais coordenações foram fundamentais no levantamento dos dados utilizados neste relatório.

A aplicação do questionário foi uma iniciativa relevante para captar a sensibilidade e a percepção dos servidores em relação ao PLS-SUFRAMA. Constatou-se que os temas relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente despertam o interesse da maioria dos servidores.

Entretanto, ainda existe muito a fazer. E, para alcançar melhores resultados será necessário a colaboração de todos os servidores. Além disso, é de fundamental importância aprimorar o referido plano, complementando as suas ações e ampliando suas formas de divulgação.

Assim, espera-se que, a Suframa possa, para os próximos anos, alcançar melhores resultados e a redução efetiva dos impactos econômicos, ambientais e sociais.